



SUPERINTENDÊNCIA
DA ZONA FRANCA DE MANAUS

www.suframa.gov.br

Clipping Local Mídia Impressa

Coordenação Geral de Comunicação Social - CGCOM

Manaus, quarta-feira, 1 de junho de 2011

JORNAL DO COMMERCIO	
CAPA	1
CAPA	
JORNAL DO COMMERCIO	
Editorial	2
OPINIÃO	
JORNAL DO COMMERCIO	
Frente & Perfil	3
OPINIÃO	
JORNAL DO COMMERCIO	
Medida Provisória 534/2011	4
OPINIÃO	
JORNAL DO COMMERCIO	
Confronto na ALE	5
POLITICA	
JORNAL DO COMMERCIO	
Omar critica MP 534/11 para Sarney	6
POLITICA	
JORNAL DO COMMERCIO	
Senado vota restrição aos precatórios.....	7
ECONOMIA	
JORNAL DO COMMERCIO	
Unidades de Conservação	8
JORNAL DO COMMERCIO	
Redução	9
BRASIL	
A CRITICA	
Brasília ferve com articulações.....	10
OPINIÃO	
A CRITICA	
Sim & Não	11
OPINIÃO	
A CRITICA	
Mais um na briga	12
ECONOMIA	
A CRITICA	
Triciclos	13
ECONOMIA	
A CRITICA	
IBGE	14
ECONOMIA	
A CRITICA	
Workshop	15
ECONOMIA	
AMAZONAS EM TEMPO	
CAPA	16
CAPA	
AMAZONAS EM TEMPO	
Contexto	17
OPINIÃO	
AMAZONAS EM TEMPO	
Dilma assegura proteção à Zona Franca de Manaus	18
ECONOMIA	
AMAZONAS EM TEMPO	
Dilma assegura proteção à Zona Franca de Manaus (continuação)	19
ECONOMIA	
AMAZONAS EM TEMPO	
Indústria.....	20
ECONOMIA	

AMAZONAS EM TEMPO	
Produção de triciclos vai despertar no PIM	21
ECONOMIA	
DIÁRIO DO AMAZONAS	
Claro & Escuro.....	22
OPINIÃO	
DIÁRIO DO AMAZONAS	
Motocar lança dois modelos.....	23
AMAZONAS	
DIÁRIO DO AMAZONAS	
Após retirar vantagem local, Dilma nega prejuízos ao PIM.....	24
AMAZONAS	
DIÁRIO DO AMAZONAS	
Após retirar vantagem local, Dilma nega prejuízos ao PIM (continuação)	25
AMAZONAS	
DIÁRIO DO AMAZONAS	
Produção tem maior retração desde 2008	26
BRASIL	
MASKATE	
Fala Sério	27
OPINIÃO	
MASKATE	
Fala Sério (continuação).....	28
OPINIÃO	
DEZ MINUTOS	
Artigo - Hissa Abrahão	29
DEZ MINUTOS	
Artigo - Pauderney Avelino	30

CAPA

Omar busca apoios para emendas da bancada na votação da MP

"Quem vai produzir lá no Amazonas, longe do mercado consumidor, se pode produzir do lado do mercado consumidor?"

EQUIPE DO JOC

O governador do Amazonas, Omar Aziz, passou o dia de ontem fazendo articulações em Brasília, buscando apoios para a luta em defesa da Zona Franca de Manaus ante a perda de vantagens comparativas promovida pela MP 534. De acordo com Aziz, a medida prejudica a Zona Franca de Manaus e

cria um desequilíbrio entre as regiões do Brasil. O governador informou que os senadores da bancada amazonense apresentarão emendas à MP quando esta chegar ao Senado, e também quando tramitar na Câmara Federal. Ontem ele conversou com os presidentes das duas Casas, senador José Sarney e com o deputado

Marco Maia, e ao final da tarde participou da reunião com a presidenta Dilma Rousseff, governadores e prefeitos dos Estados subdesdes da Copa de 2014. Na Assembleia Legislativa, deputados criticaram a bancada federal pela falta de articulação na condução política da questão dos tablets.

Página A2 e A3

Editorial

Governador deposita confiança na ação da bancada federal

Parece que finalmente nos deparamos com a realidade que nos informa que o Brasil desenvolvido não está aqui, no Norte, e sim, no Sudeste. E é para lá que aponta o indicador dos novos investidores em tecnologias de ponta, como a informática, que hoje dominam os mercados mundiais com seus produtos inovadores e altamente atrativos ao gosto do consumidor, principalmente os mais jovens e receptivos às inovações.

A bancada federal amazonense já está convencida disso, assim o demonstram os discursos tergiversados que apontam para soluções alternativas aos efeitos diretos da MP 534 sobre as vantagens comparativas da Zona Franca de Manaus. Reconhecem que, embora constitucionalmente amparada, perdeu a força política diante da nova realidade econômica globalizada que não perdoa descuidos durante a caminhada do progresso.

Nesta terça-feira o governador Omar Aziz transitou por Brasília promovendo articulações e buscando apoios, indo inclusive ao presidente do Senado, José Sarney (PMDB), que teoricamente seria um aliado da Zona Franca, e ao presidente da Câmara Federal, Marco Maia, para depois chegar à presidente da República Dilma Rousseff, junto com os senadores Eduardo Braga e Vanessa Grazziotin, tentando sensibilizar para o problema amazonense.

O governador do Amazonas se reportou principalmente em

relação ao desequilíbrio regional que a MP 534 acentua, ao retirar as vantagens comparativas da ZFM, assim como o impacto sobre o Polo Industrial de Manaus devido às mudanças na política de incentivos fiscais para a produção de tablets no Brasil. Omar buscou apoio junto aos presidentes das duas Casas Legislativas, onde a MP será avaliada e votada, para as emendas apresentadas pela bancada do Amazonas.

Ele tem se portado com serenidade e altivez, mesmo sabendo que tem de apostar tudo nas emendas parlamentares e nas articulações durante a tramitação da medida, uma vez que a decisão do governo federal de editar a MP 534 foi pensada e faz parte de uma articulação que envolve a parceria brasileira com os chineses na formação do Bric (bloco dos quatro países emergentes – Brasil, Rússia, Índia e China).

Faltou ao Amazonas, nos 44 anos da ZFM, se preparar para isso.

Frente & Perfil

Braga não acredita em investimento da Foxconn

Senador Eduardo Braga (PMDB) demonstra não estar otimista quanto ao futuro da Zona Franca de Manaus no setor de informática. Para ele, a convergência digital é uma realidade e depois dos tablets, dentro de pouco tempo teremos provavelmente problemas com a chegada da tela óptica, como são conhecidos os óculos com tevê. Ele lembra que a Lei de Informática já abriu a produção desses bens para outros Estados. "Antes da MP, a Samsung já produz tablet no Brasil com o nome de Galaxy, em São Paulo e a Semp Toshiba, que produz televisores em Manaus, também produz o tablet MyPad em Ilhéus, na Bahia", afirma. Outra indústria do setor eletroeletrônico do PIM, a Motorola, produz o seu tablet fora da Zona Franca de Manaus. Para o senador, o Amazonas precisa atentar para a indústria de transformação, dando como exemplo a silvinita, que é um polo mineral que deve crescer muito no Amazonas "e todos nós devemos nos preocupar com a sua evolução nos próximos anos". Braga ironizou a Foxconn: "está delirando ao anunciar US\$ 12 bilhões de investimentos no Brasil e geração de 100 mil empregos. É um blefe".

FRONTEIRAS

Deputado Praciano diz que com a convergência digital é difícil delimitar fronteiras em relação à Lei de Informática. E indaga: "Como é que o país vai preferir a Zona Franca deixando de lado um parceiro comercial do porte da China?"

#

Medida Provisória 534/2011

Raimundo Lopes Filho

Foi publicada, no Diário Oficial da União (DOU) que circulou no dia 23 de maio último, a Medida Provisória Nº 534, de 20 de maio de 2011, que altera o art. 28 da Lei No 1.196, de 21 de novembro de 2005, para incluir no Programa de Inclusão Digital o Tablet PC, produzido no País conforme processo produtivo básico a ser estabelecido pelo Poder Executivo. Dessa forma, a fabricação do produto em tela em qualquer ponto do território nacional, poderá usufruir, até 31 de dezembro 2014, do incenti-

vo fiscal que reduz de 9,25% para 0 (zero) as alíquotas da Contribuição para o PIS/PASEP e da COFINS, incidentes sobre a receita bruta de venda a varejo, o que tem um impacto direto de 31% no preço final do produto.

Na Zona Franca de Manaus (ZFM), a incidência dessas contribuições nas vendas das empresas incentivadas é monofásica, com alíquotas de 3,65% e 7,3% sobre o valor da receita, excluindo os impostos.

Por outro lado, a Secretaria do Desenvolvimento da

Produção (SDP), do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (MDIC) publicou no DOU do dia 01/04 a Consulta Pública Nº 5 com a proposta de fixação do Processo Produtivo Básico (PPB), para a produção de "microcomputador portátil, sem teclado físico, com tela sensível ao toque (touch screen) - Tablet PC" concedendo o prazo de 15 dias para manifestação dos interessados.

Decorrido esse prazo, se não houver controvérsia nos termos da citada proposta, será editada a Portaria interministerial estabelecendo o

PPB para a fabricação do produto com os incentivos da Lei da Informática no País, inclusive na ZFM, fazendo jus à redução do Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI), o que elevará o percentual da redução do preço dos produtos para até 36%.

Além dos incentivos fiscais federais, os Estados travam uma acirrada disputa para abrigar a fabricação do Tablet em seus territórios, que na estimativa da ABI-NEE alcançará o montante de três milhões de unidades por ano, reduzindo a alíquota do tributo estadual ICMS para níveis próximos a zero,

com o risco de comprometimento das receitas próprias estaduais. Em São Paulo, por exemplo, a alíquota cai de 18% para 7%. O Estado do Amazonas concede o crédito estímulo de 100% do ICMS devido na fabricação de bens de informática na ZFM.

Segundo o Ministro da Ciência e Tecnologia (MCT), Aloizio Mercadante, 12 empresas já se inscreveram para produzir o Tablet no Brasil, aproveitando as isenções fiscais oferecidas pelo governo para incentivar a produção desses equipamentos no País.

As empresas relacionadas

pelo Ministro são: Positivo, Envision, Motorola, Samsung, LG, Itautec, Sanmina, Foxconn, Compal, Semp, Toshiba, Aiox e MXT. A vantagem para os produtores, além dos incentivos fiscais, é estarem inseridos no terceiro maior mercado mundial de computadores, que este ano alcançou o montante de 85 milhões de unidades em uso.

RAIMUNDO LOPES FILHO é engenheiro e diretor da PROJEC Projetos e Consultoria Ltda., projec@argo.com.br

Confronto na ALE

"ZFM está nas mãos de uma bancada desarticulada"

Deputados oposicionistas, como Luiz Castro e Marcelo Ramos, criticam postura da bancada, que consideram fraca. Já os governistas apostam na força de Omar e Braga em defesa da ZFM

Por Juscelino Taketomi

Especial para o JOC

Ao denunciar a desarticulação da bancada federal no Congresso Nacional, contrariando a estratégia organizada pelo governador Omar Aziz para defender as vantagens comparativas da Zona Franca de Manaus contra a Medida Provisória 534/11, o deputado Luiz Castro (PPS) agitou a sessão de ontem (31) da ALEam (Assembleia Legislativa do Amazonas) ao sustentar, da tribuna, que a ZFM vive hoje "o Sanha do Crioulo Doido" e apontou a situação de falência da indústria de componen-

tes no PIM (Parque Industrial de Manaus).

Em discurso que provocou a ira dos parlamentares governistas, Castro disse que a indústria de componentes tornou-se forte logo após a edição da lei estadual que disciplinou a concessão de incentivos fiscais em 2004, mas depois "definiu" e perdeu competitividade, necessitando agora da urgente ampliação dos incentivos e de medidas que gerem "capital tecnológico" para que os institutos de pesquisas a formem quadros com o objetivo de criar novas formulações tecnológicas sejam capazes de resgatar a competitividade da indústria.

Justificando o seu discurso em um momento em que se discute a grave situação da ZFM diante dos perigos representados pela MP dos Tablets, o deputado socialista salientou ser dever da ALE aprofundar com a sociedade o debate sobre o modelo ZFM e lamentou a desarticulação entre deputados e senadores do Estado em Brasília, no que foi apoiado pelo deputado Marcelo Ramos (PSB). "Enquanto Eduardo Braga prega a possibilidade de a

ZFM produzir componentes de tablets, Vanessa ataca a oposição local, João Pedro e Praciano elogiam a presidente Dilma Rousseff e o governador Omar descarta a ideia dos componentes, é uma loucura", protestou Marcelo.

Pelo lado governista, Conceição Sampaio (PP), Belarmino Lins (PMDB) e Adjuto Afonso (PP), dentre outros, reagiram ao discurso de Luiz Castro e manifestaram sua confiança nas articulações do governador.

Eles apostam que a influência política e o prestígio de Omar Aziz junto à presidente

Dilma Rousseff podem desequilibrar a disputa em Brasília e conseguir dividendos que amenizem os efeitos nocivos da MP à ZFM.

Em seu pronunciamento, Luiz Castro citou o contingenciamento de mais de R\$ 1 bilhão por parte do governo federal à Suframa e destacou que a evolução tecnológica impõe uma nova visão sobre a indústria de informática. Por isso, decidiu questionar e denunciar a agonia da indústria de componentes da ZFM, chamando a atenção para a necessidade de grandes investimentos em ciência e tecnolo-

gia para salvar e fortalecer o modelo.

"A nossa indústria de componentes está se acabando e isso é ruim porque os empresários podem desmanchar suas fábricas e levá-las para outras regiões, acho que em curto prazo o governo estadual terá que ampliar sua renúncia fiscal para esse polo", apontou Castro, garantindo que a revitalização do setor passa pela própria especialização da ZFM, com a finalidade de assegurar competitividade. E advertiu que a Sefaz (Secretaria de Estado da Fazenda) precisa ser ágil na análise de

estudo realizado pela Seplan sobre a questão dos componentes.

Ao mesmo tempo, o deputado entende ser imprescindível a parceria das universidades com as indústrias e disse ser hora de lutar pelo descontingenciamento dos recursos da Suframa para garantir a implantação do parque tecnológico planejado pela autarquia, que poderia incentivar a formação de quadros técnicos de alta qualidade para impulsionar as indústrias do PIM e contemplar o Amazonas, inclusive, com uma universidade de software.

Omar critica MP 534/11 para Sarney

O presidente do Senado, José Sarney, recebeu, na manhã desta terça-feira (31), o governador do Amazonas, Omar Aziz, que solicitou seu apoio quando da votação da medida provisória 534/11 na Casa. Publicada no último dia 23, a MP concede incentivos fiscais para a produção dos computadores portáteis conhecidos como tablets.

Com a medida, a incidência de dois tributos - PIS (Programa de Integração Social) e Cofins (Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social) - sobre os tablets fabricados no país cairá de 9,25% para zero. Também haverá redução da cobrança do IPI (Imposto sobre Produtos Industrializados) e do Imposto sobre Importação.

De acordo com Aziz, a medida prejudica a Zona Franca de Manaus e cria um desequilíbrio entre as regiões do Brasil. "Quem vai produzir lá no Estado do Amazonas, longe do mercado consumidor, se pode produzir

do lado do mercado consumidor, no Estado de São Paulo?", questionou Aziz. O governador informou que os senadores da bancada amazonense apresentarão emendas à MP quando esta chegar ao Senado. "Caso as emendas apresentadas pela bancada do Amazonas se-

jam aprovadas, nós teremos competitividade; caso contrário, estaremos perdendo mais um setor importante na produção", afirmou. Também estavam presentes à reunião a senadora Vanesa Graziotin (PC do B-AM) e o líder do governo, Romero Jucá (PMDB-RR).

Senado vota restrição aos precatórios

Regulamentação que faltava para promover encontro de contas entre Fazenda e credores

A regulamentação que faltava para promover uma espécie de encontro de contas entre a Fazenda Federal e empresas credoras de precatórios pode estar prestes a ser aprovada. O Senado Federal deve analisar amanhã o texto da MP (Medida Provisória) nº 517, de 2010, que já passou pela Câmara dos Deputados. A MP, que concede incentivos fiscais para investimentos em áreas consideradas estratégicas, trouxe, ao mesmo tempo, 15 artigos que tratam de precatórios. Um deles prevê que se uma empresa tem dívidas federais a pagar, esses valores podem ser diretamente descontados pela União do montante a receber em precatório. Até os valores a vencer de parcelamentos fiscais podem entrar nessa conta.

O mecanismo já estava previsto no parágrafo 9, artigo 1º da Emenda Constitucional nº 62, de dezembro de 2009, que alterou a forma de pagamento desses títulos. Sem a regula-

mentação, porém, ele não estava sendo aplicado. Agora, se a medida provisória for aprovada sem alterações, os contribuintes ficam impedidos de receber valores a que têm direito e pagar o

Para o advogado Gustavo Viseu, do Viseu Advogados, membro da Comissão da Dívida Pública da seccional paulista da OAB, essa regulamentação prevista na MP só interessa à

novidade deve levar, para o processo que trata do precatório, a discussão sobre outras dívidas das empresas. Para o advogado, isso dificultaria ainda mais o recebimento de valores pelas empresas.

A Comissão de Dívida Pública da OAB paulista, no entanto, promete concentrar esforços para derrubar de vez a Emenda nº 62 nas Adins (Ações Diretas de Inconstitucionalidade) em julgamento no STF (Supremo Tribunal Federal), ao invés de atuar no Senado contra a aprovação da MP. Se houver a declaração de inconstitucionalidade da emenda, toda essa regulamentação também deixa de valer, afirma Viseu.

A expectativa é de que as Adins sejam julgadas no segundo semestre deste ano. No início deste ano, o Supremo suspendeu cautelarmente a Emenda Constitucional nº 30, de 2000, que valeu até 2009, quando foi editada a Emenda nº 62.

O mecanismo já estava previsto no parágrafo 9, artigo 1º da Emenda Constitucional nº 62, de dezembro de 2009, que alterou a forma de pagamento desses títulos

débito da forma que julgar mais conveniente.

Na prática, o juiz responsável pela emissão do precatório será obrigado a solicitar informações da Fazenda sobre a existência de débitos federais a compensar, como Imposto de Renda, PIS e Cofins. O precatório, portanto, somente será emitido após a decisão final da Justiça sobre o pedido de compensação do governo e sobre eventuais abatimentos de valores devidos.

Receita Federal, que deverá aumentar a sua arrecadação, até mesmo cobrando valores a vencer de parcelamentos. O que seria um absurdo, na opinião do advogado.

Se aprovada, a MP deve ainda criar mais uma fase processual, avalia Viseu. Isso porque todos esses processos terão que aguardar informações da Fazenda. O que deve postergar ainda mais a emissão desses títulos. Além disso, de acordo ele, a

Unidades de Conservação

FAS promove Rodada de Negócios Sustentáveis

Durante evento foi possível apresentar exigências e barreiras para que produtos possam atingir o mercado nacional e internacional

O presidente da ADS (Agência de Desenvolvimento Sustentável), Valdelino Cavalcante, acompanhado de diretores, participou no último dia 30, da 1ª Rodada de Negócios Sustentáveis promovida pela FAS (Fundação Amazônia Sustentável) na sede da instituição. Na oportunidade, os produtos gerados pelos moradores das Unidades de Conservação que contemplam o Programa Bolsa Floresta foram expostos a fim de divulgação e comercialização.

A rodada contou com a participação de representantes de associações e cooperativas de 14 reservas de desenvolvimento sustentável do estado. Eles aproveitaram a oportunidade para expor e apresentar seus produtos aos empresários e representantes de instituições governamentais que apresentaram as exigências e as barreiras para que os produtos possam atingir o mercado nacional e

internacional.

Segundo o presidente da ADS, uma iniciativa como esta é muito importante, pois o Amazonas apresenta um potencial muito grande em produtos madeireiros e não-madeireiros, mas, o processo de comercialização é a etapa final de uma cadeia que envolve várias etapas e que precisam ser trabalhadas. "O nosso grande desafio é transformar este potencial revertendo em qualidade de melhoria de vida das pessoas", afirma. Valdelino Cavalcante enfatizou ainda para que os produtos tenham maior valor agregado é preciso que as comunidades organizem e planejem sua produção, determinando o preço, a capacidade de oferta e a qualidade de cada produto.

Comercialização dos alimentos

O presidente lembrou também que a ADS já comercializa diversos gêne-

ros alimentícios por meio do Preme (Programa de Regionalização da Merenda Escolar) e que os interessados devem fazer o credenciamento para participar do programa nos meses de janeiro e fevereiro. Segundo o representante da Reserva do Amapá em Manicoré, Edmar Pereira de Souza, a comunidade dispõe de uma grande quantidade de óleo de copaíba para negociação com uma produção mensal de 200 kg, sendo comercializado ao valor de R\$ 16 o quilo.

"Viemos buscar compradores para os nossos produtos, principalmente para a copaíba e a castanha", disse. Segundo o extrativista, os investimentos feitos pelo governo do estado no setor apresentam resultados positivos, já que a safra deste ano da castanha certificada foi toda comercializada. "Queremos garantir agora o mercado para a próxima safra", completou.

Redução

Automóveis puxam queda da produção em abril

Setor de máquinas e equipamentos também influenciou queda de 2,1% na produção industrial no mês passado, segundo o IBGE

Dois segmentos foram os principais responsáveis pela queda de 2,1% na produção industrial de abril ante março, informou nesta terça-feira o IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística).

Veículos automotores (queda de 2,8%) e máquinas e equipamentos (baixa de 5,4%) foram as grandes influências negativas no índice, graças à queda na produção de automóveis e eletrodomésticos.

Segundo o gerente da Coordenação de Indústria do IBGE, André Luiz Macedo, o recuo é explicado pela desaceleração do ritmo de concessão de crédito, pelo aumento dos juros e pelo maior volume de importações.

"No primeiro trimestre do ano, observamos uma diminuição no volume de importações frente ao último trimestre de 2010. Mas em abril houve um movimento contrário e observamos um aumento no volume de importações, o que pode ajudar a explicar a queda na produção do setor de bens de consumo duráveis", explicou Macedo.

Outra explicação para o recuo na produção industrial como um todo em abril seria uma elevada base de comparação, já que o índice alcançou seu ponto mais elevado na série histórica em março.

"Além disso, março e abril

tiveram a influência do efeito calendário. Março teve dois dias úteis a menos e abril teve um dia útil a menos, em comparação a iguais períodos do ano passado. Um dia a menos de trabalho influencia negativamente a produção", explicou.

Acumulado do ano

Apesar do recuo de 2,1% em abril ante março, a produção industrial brasileira acumula alta de 1,6% no ano, com 18 dos 27 ramos indus-

equipamentos de instrumentação médico-hospitalares, ópticos e outros (22,8%), minerais não metálicos (4,4%), indústrias extrativas (2,8%), refino de petróleo e produção de álcool (2,4%) e máquinas e equipamentos (1,9%).

Por outro lado, os ramos de produtos têxteis (baixa de 11,6%), outros produtos químicos (queda de 3,9%), alimentos (recuo de 1,4%) e bebidas (queda de 3,0%) exerceram as principais pressões negativas sobre a média global

Apesar do recuo de 2,1% em abril ante março, a produção industrial brasileira acumula alta de 1,6% no ano, com 18 dos 27 ramos industriais e todas as categorias de uso apontando expansão na produção

trial e todas as categorias de uso apontando expansão na produção no acumulado do ano.

Entre as atividades, a de veículos automotores, com alta de 7,2%, manteve a liderança em termos de contribuição positiva sobre o índice geral, impulsionada pelos resultados positivos da maior parte dos produtos pesquisados no setor.

Outros destaques foram verificados em indústria farmacêutica (8,1%), outros equipamentos de transporte (12,4%),

da produção industrial.

Entre as categorias de uso, ainda no índice acumulado do primeiro quadrimestre do ano, o segmento de bens de capital (alta de 6,2%) teve a taxa mais elevada, seguido por bens de consumo duráveis (2,8%), ambos com expansão acima da média nacional (1,6%). O setor de bens intermediários apontou crescimento de 1,1% nos quatro primeiros meses de 2011, enquanto bens de consumo semi e não duráveis assinalou leve variação positiva, de 0,1%.

Produção industrial cai 2,1% em abril

A produção industrial brasileira recuou 2,1% em abril ante março, na série com ajuste sazonal, informou ontem o IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística).

O resultado ficou abaixo do piso das expectativas dos analistas, que estimaram resultado entre uma queda de

0,60% e uma expansão de 1,50%.

A mediana das previsões apontava taxa positiva de 0,20%.

Na comparação com abril de 2010, a produção caiu 1,3% no mês passado. Neste caso, as estimativas variavam de um recuo de 0,80% a uma alta de 1,40%, com mediana

positiva de 0,60%. Até o mês passado, a produção da indústria acumula alta de 1,6% no ano e aumento de 5,4% em 12 meses.

Brasília ferve com articulações

 Nunca como no atual momento Brasília viveu uma efervescência de atividade política relacionada com a região Norte. Na capital federal encontram-se travando debates acirrados ruralistas e ambientalistas; amigos e inimigos do ministro Antônio Paloci, indicados e não-indicados para a vaga que o Poder Legislativo tem a preencher no Tribunal de Contas da União (TCE), onde um deputado amazonense está na disputa. Por fim, temos os nossos principais representantes no Congresso Nacional buscando incluir na Medida Provisória dos Tablets (MP 534)

alguma vantagem para o Pólo Industrial de Manaus. Aparentemente são temas diferentes, mas no fundo tem implicações sérias e graves sobre a nossa região. Paloci, por exemplo, era o negociador do governo Dilma Rousseff junto aos congressistas na votação do novo Código Florestal Brasileiro. Na situação em que se encontra, com terríveis dificuldades para explicar como amealhou fortuna nos últimos quatro anos, o ministro-chefe da Casa Civil vai para o diálogo com os senadores ruralistas em franca desvantagem. O resultado deste embate desigual será a manutenção no

Senado do relatório do deputado Aldo Rebelo (PCdoB) aprovado na Câmara Federal. Este relatório é apontado por ambientalistas e representantes da comunidade científica como danoso a região e um forte indutor do desmatamento. Ruralistas dizem que essa tese é alarmista. Vamos ver! A situação do deputado Átila Lins (PMDB), que disputa a vaga no TCE, é um projeto pessoal que passa, obviamente, por grande e ampla articulação política. Ele enfrenta a deputada Ana Arraes, que tem as bênçãos do governador de Pernambuco, parente dela. Para prevalecer, Átila terá que arregimentar

grande apoio da bancada do Norte. Por fim, o dia de ontem foi de encontros, almoços e jantares entre os congressistas do Amazonas e o governador, que foi tentar negociar mudanças na Medida Provisória que "zerou" a alíquota do PIS/Cofins para a produção das maquininhas fora do PIM. Em que pese a desinformação geral que tomou conta deste debate sobre a MP, principalmente promovido por políticos com claras intenções eleitorais, alguma vantagem é possível para o Amazonas conquistar, sobretudo com a manutenção do Processo Produtivo Básico anunciado pelo governo.

Sim & Não

‘O Amazonas não pode ter perda’

A presidente Dilma Rousseff ligou ontem para o ministro de Ciência e Tecnologia, Aloizio Mercadante, e deu ordem para que ele garanta as vantagens da Zona Franca na Medida Provisória dos Tablets. “O Amazonas não pode ter perda”, asseverou a presidente ao ministro em ligação telefônica. A chamada foi feita por Dilma depois que o governador Omar Aziz (PSD) se encontrou com ela e expôs a preocupação do Amazonas com a MP. Omar vai se encontrar hoje à tarde com Mercadante.

PINGA FOGO

✖ A senadora Vanessa Grazziotin (PCdoB) e a reitora da Ufam, Márcia Perales, reúnem-se hoje com o ministro de Ciência e Tecnologia, Aloizio Mercadante. Na pauta, o Parque Tecnológico de Inclusão Social da Ufam. O projeto só precisa de dinheiro.

✖ A Assembleia Legislativa do Estado (ALE-AM) vai realizar no próximo dia 8 de julho audiência pública sobre a Reforma Tributária, tema que perturba a ZFM. A audiência foi proposta pelo presidente da Casa, Ricardo Nicolau (PRP).

Mais um na briga

Ministro Alfredo entra no debate da MP 534

Acusado de omissão na discussão dos tablets, Nascimento disse que já conversou com a presidente

ANTÔNIO PAULO
DA EQUIPE DE A CRÍTICA

BRASÍLIA (SUCURSAL) - Após ter sido acusado de ausente, omissão e pouco interessado com os assuntos do Amazonas e da Zona Franca de Manaus, o ministro dos Transportes, Alfredo Nascimento, entrou em campo para se defender. Em vez de bater boca com os adversários políticos do Estado, ele mostrou atitude ao pedir à presidente Dilma Rousseff que interceda pessoalmente para que a MP 534, que desonera a produção dos tablets em todo o País, reduza os impactos com relação à fabricação do produto, a competitividade e que a medida traga algum tipo de compensação ao Polo Industrial de Manaus (PIM). A conversa ocorreu na segunda-feira (30), no avião presidencial na viagem de volta do Uruguai.

Segundo Alfredo Nascimento, a presidente se mostrou bastante preocupada com a situação que a MP 534 poderá causar à Zona Franca de Manaus e ga-

Outro problema está na pauta de hoje do governador Omar Aziz com o ministro do Desenvolvimento, José Pimentel: a abertura e redução de IPI dados pelo Governo permite a compra de ar-condicionado Split da China - e afeta ainda o polo de injeção plástica do produto.

rantiu que não medirá esforços para contornar, achar uma saída menos traumática ao modelo econômico do Amazonas. Na opinião do ministro dos Transportes, é preciso trabalhar tecnicamente, com menos politização as compensações tributárias na fabricação de tablets com alguma competitividade em relação aos demais Estados brasileiros. Se esse esforço não for feito, o Amazonas ficará isolado no debate e não encontrará uma saída negociada para solucionar ou minorar a queda da



Alfredo Nascimento aproveitou viagem ao Uruguai para alertar Dilma sobre as consequências da MP 534 para Manaus

competitividade com os demais mercados nacionais.

ENCAMINHAMENTOS
Dilma Rousseff teria chamado, ainda no avião, o ministro de Ciência e Tecnologia (MCT), Aloizio Mercadante, para encaminhar, de forma técnica, as alternativas da MP 534 para o PIM.

Há três dias em Brasília, o governador Omar Aziz também não parou de se movimentar politicamente para encontrar essas soluções. Ontem, após a reunião da presidente Dilma com os governadores e prefeitos sobre a preparação das sedes e sub-sedes da Copa do Mundo de 2014, Omar conversou com Dilma sobre o assunto: "Ela disse que o Amazonas pode ficar tranquilo que a nossa indústria não sofrerá nenhuma perda em relação aos tablets. Disse a ela que as emendas que apresentamos à medida provisória podem satisfazer as nossas necessidades e nos proteger", declarou o governador. A pedido da presidente, Omar Aziz se reúne hoje com Aloizio Mercadante e, acompanhado da bancada amazonense, com o ministro do Desenvolvimento, Indústria, e Comércio (Mdic), José Pimentel, para fazer a mesma discussão. "Precisamos ficar em vigilância permanente porque, infelizmente, e isso é uma realidade, vivemos em um mundo em que as mudanças tecnológicas são muito rápidas. E essa convergência tecnológica o maior motivo de nossas preocupações", comentou o governador do Amazonas.

* Leia mais na C1

Triciclos

Motocar amplia o foco

Empresa da ZFM lança modelos para transporte de pequenas cargas de micro e pequenas empresas

JOUBERT LIMA
DA EQUIPE DE A CRÍTICA

A fabricante de Triciclos Motocar está apostando, também, no transporte de pequenas cargas. A empresa lançou dois novos modelos voltados para este segmento: o MCA 150, que é equipado com uma carroceria, e o MCF 150, que é um micro baú térmico, ideal para transporte de cargas que exigem temperatura constante. Os veículos têm capacidade para transportar até 350 quilos e já alcançaram boa demanda.

A ideia da empresa é atender pequenos comércios, distribuidoras, indústrias e outros segmentos que utilizam o transpor-



Diretor de Julio de Almeida e gerente Marcelo Di Gregório mostraram modelos

Alexandre Fonseca



MCF 150 - mini baú de poliuretano



MCA 150 - carroceria para 350 kg

te de volumes. A Motocar, uma empresa do grupo Di Gregório, produz no Polo Industrial de Manaus e tem capacidade instalada para fabricar 900 veículos por mês. Atualmente, a produção mensal é de 170 unidades.

O carro-chefe da Motocar é o triciclo MTX 150, desenhado para transportar duas pessoas além do condutor, e que seria ideal para mototaxistas. O diretor-geral da empresa, Julio de Almeida, ressalta que todos os veículos são homologados pelo Contran (Conselho Nacional de Trânsito) e seguem todos os requisitos do Promot 3, programa governamental que estabelece critérios ambientais para produção de motocicletas.

ESTRATÉGIA

Inicialmente, a empresa colocou o modelo MTX 150 à disposição dos mototaxistas, partindo do pressuposto de que modelos similares são usados no transporte de passageiros em diversos países. No entanto, encontrou uma resistência inexplicável por parte de órgãos municipais e decidiu focar nos outros públicos para o produto. "Nosso objetivo são prestadores de serviço que não têm condições de comprar um carro", afirma Almeida.

Ele enfatiza que o triciclo para passageiros é uma opção para qualquer condutor com carteira de habilitação do tipo A, muito mais barata que o automóvel e com segurança assegurada pelo Contran. Esses veículos já estão circulando em municípios como Tefé, Coari, Manacapuru e Parintins.

A Motocar pretende instalar uma loja em cada capital do Norte. A empresa foi fundada em dezembro de 2009 e é a primeira indústria especializada na fabricação de triciclos na Zona Franca de Manaus.

IBGE

Indústria tem queda recorde

A queda de 2,1% na produção industrial brasileira em abril, na comparação com março, divulgada ontem pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), surpreendeu analistas, que veem no resultado um sinal de desaceleração da economia. O recuo foi o mais acentuado desde dezembro de 2008, quando, no pior momento da crise mundial, o índice registrou queda de 12,2%.

Workshop

Inovação tecnológica no AM

Manaus vai sediar um evento internacional sobre o assunto nos próximos dias 8 e 9 de junho

Nos dias 8 e 9 de junho, Manaus será sede do II Workshop Internacional de Inovação do Amazonas (InovAmazonas 2011), no Sesi da Joaquim Nabuco. O evento será aberto ao público com entrada gratuita e tem o objetivo de incentivar a prática da inovação nas empresas e aproximá-las das universidades e institutos de pesquisa.

Realizado pela Secretaria de Estado de Ciência e Tecnologia

do Amazonas (Sect-AM), em parceria com a Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas (Fapeam), o InovAmazonas 2011 trará palestras sobre diversos temas, como mecanismos de apoio à inovação e orientações sobre como empresas inovadoras podem ter acesso à capital de investidores. Entre os palestrantes, o Secretário de Desenvolvimento Tecnológico e Inovação do Mi-

nistério de Ciência e Tecnologia, Ronaldo Mota; o Representante da Mobilização Empresarial pela Inovação da Confederação Nacional da Indústria, Paulo Mól; a Gerente Executiva da Associação Brasileira de Private Equity & Venture Capital (ABVCAP), Ângela Ximenes.

O presidente da Rede Europeia de Living Labs (EnoLL), Álvaro Oliveira, dará o tom internacional ao evento. Ele realizará uma

agenda específica com os representantes dos living labs locais e de outras partes do país. Living labs são espaços para a inovação aberta e a prática da pesquisa com foco no usuário final, ou seja, a nova tecnologia mundial é exposta ao consumidor que pode relatar suas experiências, impressões e sugestões de melhorias.

O evento contará, ainda, com um espaço onde instituições de ensino e pesquisa (Inpa, Ufam,



Odenildo Sena, titular da Sect

UEA, Ifam e Fucapi) irão expor a empresas interessadas suas patentes disponíveis para comercialização, estimulando a transferência de conhecimentos da academia para o setor produtivo. Além disso, empresas contempladas por editais de fomento também irão expor seus casos de sucesso, explicando como estes recursos alavancaram seus negócios.

Entre os expositores estão empresas das áreas de fitofármacos, fitocosméticos, produtos naturais, tecnologia da informação, produtos alimentícios e turismo. Para Odenildo Sena, titular da Sect, é preciso incentivar a inovação por meio da troca de conhecimento e da transferência de tecnologia para o mercado.

CAPA

Zona Franca sem prejuízo

MP dos Tablets

Governador Omar Aziz afirmou ontem que obteve da presidente Dilma Rousseff, em Brasília, garantias de que o Estado não terá perdas com a Medida Provisória 534.

Copa de 2014

Durante a reunião, o governador do Amazonas cobrou agilidade na liberação de financiamento no valor de R\$ 400 milhões para as obras da Arena da Amazônia.

PAC 2

Omar encontrou também com a ministra do Planejamento, Miriam Belchior, a quem solicitou liberação dos recursos para o Programa de Aceleração do Crescimento (PAC 2). **Economia B5**

Contexto

Tablets

O governador Omar Aziz cumpre extensa agenda hoje em Brasília na batalha para manter as vantagens da ZFM na produção de tablets. Ela se inicia na audiência com o ministro do Desenvolvimento, da Indústria e do Comércio, Fernando Pimentel.



Tablets 2

Mais tarde, Omar será recebido pelo ministro da Justiça, José Eduardo Cardozo, e depois pelo ministro da Ciência e Tecnologia, Aloísio Mercadante.

Dilma assegura proteção à Zona Franca de Manaus

VALÉRIA COSTA

E ASSESSORIA

Equipe do EM TEMPO

valeriacosta@emtempo.com.br

Após um dia de 'peregrinação' e algumas reuniões em Brasília, o governador Omar Aziz conseguiu, no início da noite de ontem, uma sinalização positiva da presidente Dilma Rousseff, em relação à proteção da Zona Franca de Manaus (ZFM), no que diz respeito à Medida Provisória 534/11 – a conhecida 'MP dos tablets'.

De acordo com o governador, Dilma garantiu que o Amazonas não sofrerá nenhum tipo de perda com a 'MP dos tablets' e, como prova, o encaminhou para uma reunião hoje com o ministro da Ciência e Tecnologia, Aloizio Mercadante.

"Ela disse para ficarmos tranquilos que o Amazonas não sofrerá perdas com a MP", reforçou o governador. A reunião entre os dois mandatários aconteceu durante toda a tarde de ontem, se estendendo para o início da noite, quando Omar conseguiu a promessa da presidente. O encontro vespertino teve a participação de outros governadores e prefeitos das 12 cidades-sedes da Copa do Mundo de 2014, cuja pauta foi tratar do andamento de obras e projetos para o grande evento.

Omar Aziz cumpriu uma extensa agenda em Brasília, onde se reuniu com diversos

agentes políticos para tratar de vários assuntos, entre eles a MP 534/11, que norteou parte de suas articulações. Ainda pela manhã, o governador, acompanhado da senadora Vanessa Grazziotin, pediu apoio dos presidentes da Câmara dos Deputados, Marco Maia, e do Senado, José Sarney, em favor da MP dos tablets, publicada no Diário Oficial da União (DOU), no último dia 23 de maio.

A comitiva esteve junto aos dois parlamentares para buscar apoio quanto à votação da medida na Câmara e sugerir

Em extensa agenda em Brasília, governador Omar Aziz buscou apoio ao Amazonas na Câmara Federal e no Senado

que Marco Maia escolha um deputado federal da bancada amazonense para relatar a

matéria, a exemplo do que aconteceu no Senado, na semana passada, quando o senador Eduardo Braga foi alçado relator da MP naquela Casa Legislativa.

A MP 534/11 concede incentivos fiscais para a produção desses computadores portáteis e com isso, a incidência dos tributos Programa de Integração Social (PIS) e Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (Cofins) sobre os tablets fabricados no país cairá de 9,25% para zero. Também haverá redução da cobrança do Imposto sobre

Produtos Industrializados (IPI) e do Imposto sobre Importação, o que pode colocar em risco os incentivos que o Polo Industrial de Manaus (PIM) goza, uma vez que qualquer outro Estado como São Paulo, poderá abrigar fábricas desses produtos e até mesmo de componentes.

Na última segunda-feira, a bancada federal do Amazonas em Brasília entregou as emendas à medida e agora espera a votação nas duas casas, a fim de reverter quaisquer prejuízos ao modelo econômico da região. "Temos

que adequar a MP para que não percamos competitividade. Com isso, garantimos os empregos da Zona Franca", frisou Aziz.

O governador ainda cumpre extensa agenda política hoje na capital federal, em reuniões às 10h com o ministro do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (Mdic), Fernando Pimentel e, às 12h, com o ministro da Justiça, José Eduardo Cardozo, além do encontro com Mercadante, cujo horário não foi definido. Ele deve retornar a Manaus no final da tarde de hoje.

Dilma assegura proteção à Zona Franca de Manaus (continuação)

Obras da Copa do Mundo 2014

Além de discutir com a presidente Dilma Rousseff sobre a MP 534/11, o verdadeiro motivo da viagem de Omar Aziz a Brasília foi a reunião trimestral que a presidente quer realizar com os governadores e prefeitos das 12 cidades-sede da Copa do Mundo de 2014 para acompanhar o andamento de obras e projetos.

Três pontos foram tratados com Dilma no que diz respeito a Manaus como uma das cidades-sede: a construção da Arena Amazônia, porto e aeroporto. Durante a reunião, que contou também com a participação do ministro dos Esportes, Orlando Silva, e do secretário nacional dos Portos, Leônidas Cristino, o governo federal apresentou um cronograma de obras para a região e um plano para que elas sejam aceleradas.

O Aeroporto Internacional Eduardo Gomes, por exemplo, já tem licitação em curso, com

previsão para iniciar a obra em janeiro próximo e conclusão em dezembro de 2013 e o porto tem licitação prevista para iniciar em agosto e início das obras em março do ano que vem.

Quanto à Arena Amazônia, o governador conversou com o presidente do BNDES, Luciano Coutinho, de quem cobrou agilidade na liberação do financiamento no valor de R\$ 400 milhões. Logo após a reunião com Dilma, Coutinho reuniu-se com o coordenador da Unidade Gestora da Copa 2014 (UGP Copa), Miguel Capobianco Neto e com secretário de Planejamento, Marcelo Lima, para discutir o assunto, que também integraram a comitativa de Aziz assim como a secretária de Infraestrutura, Waldívia Alencar.

A presidente Dilma decidiu que as obras de mobilidade urbana da Copa 2014 devem sair do papel até o fim do

ano. A petista afirmou que as obras que não respeitarem esse prazo serão retiradas do planejamento do Mundial.

PAC 2

O governador Omar Aziz se reuniu também com a ministra do Planejamento, Miriam Belchior, para pedir apoio na liberação dos recursos, da ordem de R\$ 148 milhões, já aprovados para obras em Manaus, inseridos na segunda etapa do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC 2). As obras são referentes à infraestrutura de igarapés e eixos viários na capital amazonense. Sensível ao apelo do governador, a ministra acenou positivamente e destacou uma técnica do ministério para acompanhar pessoalmente esse processo de liberação dos recursos junto à Caixa Econômica Federal no Amazonas e deu um prazo de 15 dias para resolver a questão.

Indústria

Mdic abre consulta para PPBs

Foi aberta ontem pelo Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (Mdic) consulta pública para fixação de Processo Produtivo Básico (PPB) para três produtos industrializados no Polo Industrial de Manaus (PIM). Entre os itens com o selo 'made in PIM' que podem ter os PPBs alterados estão adaptadores de tensão, barbeadores e depiladores elétricos recarregáveis, além de dispositivo de cristal líquido.

As sugestões devem ser encaminhadas ao Mdic até o próximo dia 6, pelo e-mail cgice@mdic.gov.br ou carta. O endereço para envio da correspondência é Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior, Esplanada dos Ministérios, Bloco J, sala 518, 5º andar, Brasília, DF, CEP 70053-900. Quem preferir, pode enviar fax para 0xx61-2027-7097.

Mudança

De acordo com o Mdic, o PPB estabelece o percentual mínimo de matéria-prima regional que as fabricantes deverão utilizar para ter direito aos benefícios fiscais estabelecidos pela lei nº 8.387, de 30 de dezembro de 1991. Depois de publicado no Diário Oficial da União (DOU), o PPB é

Produção de triciclos vai despertar no PIM

RICHARD RODRIGUES

Equipe do EM TEMPO

richard@emtempo.com.br

Em operação no Polo Industrial de Manaus (PIM) desde fevereiro, a Motocar lançou uma meta ousada e pretende fabricar 3 mil triciclos no parque fabril local até o fim deste ano na capital amazonense. A empresa, que inicialmente investiu R\$ 2 milhões no parque fabril, vai desembolsar mais R\$ 1,5 milhão para elevar a capacidade de produção da indústria de 900 triciclos por mês para 1,5 mil unidades.

De acordo com o gerente industrial da empresa, Júlio di Gregório, a segunda etapa da ampliação da empresa iniciou com a montagem de mais dois modelos de triciclos na unidade da Motocar em Manaus. "Há dois meses fabricávamos apenas o modelo MTX 150, um triciclo de transporte de passageiros, mas há 15 dias iniciamos a fabricação de outros dois modelos destinados, principalmente, para microempresários", disse o executivo, ao se referir aos modelos Motocar MCF 150 e MCA 150.

Ainda no que se refere aos dois novos modelos, di Gregório informou que em ambos os triciclos podem ser utilizados para a entrega de

pequenos produtos, como botijas de gás, frutas, entre outros produtos perecíveis e não perecíveis. "Diante dessas características e utilidades dos triciclos, estimamos um crescimento de produção gradual. Para este ano estimamos fabricar 3 mil unidades e acreditamos ser possível em 2012 chegar a 5 mil veículos", projetou o gerente.

Com relação a preços dos produtos e inserção dos triciclos no mercado, a Motocar informou que os veículos estão em comercialização na capital amazonense. Segundo representantes da empresa, existem modelos circulando nos municípios de Tefé, Parintins, Tapauá e Autazes. Os preços dos triciclos vão R\$ 8.950 para os modelos MTX150 a R\$ 11,5 mil para os modelos MCF 150 e MCA 150.

Contratações

Para acompanhar o ritmo de produção, o quadro de funcionários da Motocar também passará por ampliação. Conforme o gerente da empresa, Júlio de Almeida, atualmente, a empresa é responsável por 60 postos de trabalho, dos quais 12 são diretos e 48 indiretos. Porém, a expectativa é de que, com o upgrade na produção, esse número chegue a cem empregos ainda neste ano.

Claro & Escuro

Omar recebe promessa de Dilma e do presidente da Câmara sobre MP

O governador Omar Aziz, em encontros com o presidente do Senado, José Sarney (PMDB-MA), e da Câmara dos Deputados, Marco Maia (PT-SP) conseguiu apenas a promessa de Maia de que designará um relator “sensível aos interesses da Zona Franca de Manaus” na apreciação da Medida Provisória 534 (MP dos Tablets). A Sarney, Omar pediu apoio na apreciação de emendas propostas pela bancada do Amazonas, mas o presidente do Senado não respondeu ao pleito, ou seja, não se comprometeu. À tarde, na reunião no Palácio do Planalto, o governador ouviu da presidente Dilma Rousseff que “o Amazonas não pode ser prejudicado” e o encaminhou a reunião com o ministro de Ciência e Tecnologia, Aluizio Mercadante, hoje.

Bem à distância

O senador Eduardo Braga manteve compromissos na Comissão de Ciência e Tecnologia do Senado enquanto o governador Omar Aziz visitava o presidente da Casa, José Sarney. A senadora Vanessa Grazziotin foi a única companhia de Omar no encontro.

Motocar lança dois modelos

A Motocar, fabricante de triciclos que iniciou a produção no Polo Industrial de Manaus (PIM) há três meses, acaba de lançar outros dois modelos especialmente projetados para o transporte de cargas.

Os triciclos MCA 150, com carroceria aberta, e MCF 150, com carroceria fechada fabricada em metal e poliuretano, possuem a mesma potência de motor do modelo MTX 150, fabricado para o transporte de passageiro, com capacidade para transportar até 350 quilos (Kg).

O modelo de passageiro tem preço sugerido pelo fabricante de R\$ 8,9 mil e o modelo de carga no valor de R\$ 11,5 mil.

De acordo com o diretor regional da Motocar, Julio de Almeida, os veículos possuem pouco mais da metade da capacidade de carga de um veículo de pequeno porte, como por exemplo um Fiorino, da Fiat, mas com preço pelo menos três vezes inferior ao de um veículo como este, que pode custar até R\$ 37 mil.

"Isso torna os triciclos ideias para pequenos empresários e para grandes empresas que possuem muitas redes de distribuição. O modelo MCF 150 também possui isolamento térmico, o que o torna muito útil para a entrega de produtos perecíveis ou mais sensíveis ao calor", conta Almeida.

Com a nova linha de produtos, a empresa aumentou sua produção mensal de 170 veículos para 900 unidades, segundo o executivo.

Após retirar vantagem local, Dilma nega prejuízos ao PIM

Após editar a Medida Provisória (MP) 534, que iguala os benefícios fiscais na produção do tablet em todo o País, o que retira a vantagem comparativa da Zona Franca de Manaus (ZFM), a presidente Dilma Rousseff descarta prejuízos ao Estado. "Ela disse para ficarmos tranquilos que o Amazonas não sofrerá nenhuma perda com relação aos tablets", disse o governador Omar Aziz, que se reuniu ontem à noite com a presidente.

O governador conversou com a presidente após a reunião realizada no Palácio do Planalto com os governadores e prefeitos das sedes da Copa de 2014. A presidente encaminhou Omar Aziz para uma reunião com o ministro da Ciência e Tecnologia, Aloizio Mercadante, que deverá acontecer hoje. "Ela pediu para conversar com o ministro da Ciência e Tecnologia para a gente encaminhar uma solução que proteja a Zona Franca".

O governador tem outras duas reuniões marcadas para hoje, uma com o ministro da Indústria e Comércio Exterior, Fernando Pimentel, e outra com o ministro da

Justiça, José Eduardo Cardozo.

Na segunda-feira, os parlamentares do Amazonas apresentaram emendas à matéria para tentar reduzir os impactos. "Caso as emendas apresentadas pela bancada do Amazonas sejam aprovadas, nós teremos competitividade; caso contrário, estaremos perdendo mais um setor importante na produção", admitiu o governador.

Segundo Omar, a estratégia será ganhar apoio para as emendas discutidas entre ele e a bancada do Amazonas e que serão encaminha-

das à Câmara Federal e ao Senado. Ontem, Omar esteve com o presidente do Senado, José Sarney, acompanhado da senadora Vanessa Grazziotin e depois se reuniu com o presidente da Câmara, Marco Maia. Ao presidente da Câmara, o governador solicitou apoio para a indicação de um parlamentar do Amazonas à relatoria da MP, assim como acontece no Senado, onde o senador Eduardo Braga foi indicado relator. "Temos que adequar a MP para que não percamos competitividade. Com isso, garantimos os empregos da Zona Franca".

Recursos

Antes do evento com a presidente, o governador reuniu-se com a ministra do Planejamento, Mirian Belchior, onde tratou sobre a liberação de recursos aprovados para obras em Manaus na segunda etapa do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC 2).

Mirian Belchior designou uma técnica do ministério para acompanhar pessoalmente o processo de liberação dos recursos junto à Caixa Econômica no Amazonas. A ministra pediu um prazo de 15 dias para resolver a questão.

Os recursos correspondem a R\$ 148 milhões referentes à obra de infraestrutura na região conhecida como Igarapé da Cachoeira Alta, na Rua Arthur Bernardes. O projeto prevê urbanização e um novo eixo viário entre o Igarapé do Franco, na Avenida Brasil (Compensa), até o bairro São Jorge, nos moldes do Prosamim. A outra parte do recurso, cerca de R\$ 5,8 milhões, é para contensão de erosões nos bairros Nova Vitória, Grande Vitória e Mauzinho.

Fale com o editor
redacao@diarioem.com.br

Após retirar vantagem local, Dilma nega prejuízos ao PIM (continuação)

Prefeitos querem agilizar licitações da Copa

A falta de um projeto de mobilidade urbana para Manaus foi um dos pontos destacados pelo prefeito Amazonino Mendes, que junto com outros 12 colegas de cidades-sedes da Copa do Mundo de 2014 e governadores se reuniram ontem com a presidente Dilma Rousseff. Os prefeitos apresentaram um documento reivindicando legislação especial para agilizar os processos licitatórios.

Na reunião, da qual participaram ainda o governador Omar Aziz, o ministro dos Esportes, Orlando Silva, e secretário Nacional dos Portos, Leônidas Cristino, foram apresentados cronogramas das obras sobre responsabilidade do governo federal e um plano para acelerá-las.

O prefeito Amazonino Mendes também se queixou da falta de um

projeto de mobilidade, um problema crônico que, segundo ele, precisa ser resolvido. "Não se pode carrear uma montanha de recursos por conta de quatro dias de Copa", reclamou o prefeito, reconhecendo que há muito o que ser feito em Manaus, além dos preparativos da Copa. "Nossa grande preocupação é a mobilidade", insistiu.

O governador Omar Aziz disse que tanto o monotrilho quanto o BRT (Bus Rapid Transit), não serão construídos visando atender a uma necessidade da Copa e sim da cidade de Manaus. "Não temos que pensar na mobilidade urbana só para a Copa, mas para os próximos 20 ou 30 anos", disse Omar, que afirmou ter conversado bastante sobre o assunto com o prefeito, na última segunda-feira.

Amazonino Mendes atribuiu o

atraso nas obras de construção do estádio ao governo do Estado e disse que "sem recursos e sem meios fica muito difícil conseguir fazer qualquer coisa".

Para tentar agilizar a liberação de R\$ 400 milhões para a Arena da Amazônia, Omar Aziz se reuniu com o presidente do Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) Luciano Coutinho.

Outra obra vital para atender aos requisitos impostos para a realização dos jogos em Manaus, a de expansão do Aeroporto Internacional Eduardo Gomes já tem licitação em curso, com previsão para iniciar em janeiro próximo e conclusão em dezembro de 2013.

O Porto de Manaus também tem licitação prevista para iniciar em agosto, com previsão de início das

obras em março do ano que vem.

Entraves

Os prefeitos cobram a necessidade de reduzir os entraves. "Não é para passar por cima de nada. Só queremos um modelo que permita dar agilidade às obras que têm data marcada para serem concluídas", disse a prefeita de Natal, Micarla de Sousa. A capital potiguar é uma das cidades mais atrasadas na preparação para receber a Copa. A prefeita explicou que o estádio será construído em parceria público-privada e ficará pronto em dezembro de 2013.

O prefeito de Cuiabá, Francisco Galindo, salientou que os prefeitos querem que o governo federal aproveite a oportunidade de receber o Mundial para resolver os problemas que afligem as regiões carentes dessas capitais.

Produção tem maior retração desde 2008

A produção industrial brasileira caiu 2,1% em abril na comparação com o mês anterior, quando havia registrado aumento de 1,1%. É a maior retração desde dezembro de 2008, quando o setor teve queda de 12,2%, influenciado pela crise financeira internacional. Em relação a abril do ano passado houve recuo de 1,3%.

Os dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) revelam ainda que nos quatro primeiros meses do ano a produção da indústria nacional acumula expansão de 1,6%. Esse resultado, no entanto, é menor do que o observado no primeiro trimestre do ano (2,6%). Nos últimos 12 meses, a alta acumulada é de 5,4%.

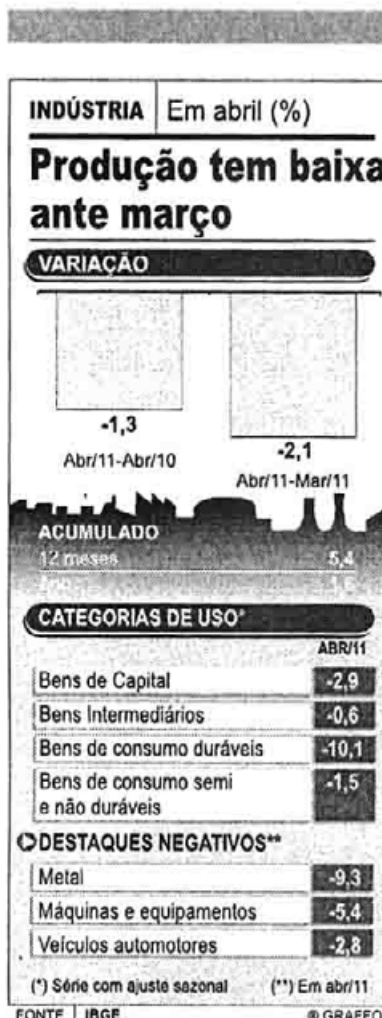
O documento aponta que na passagem de um mês para o outro houve redução na produção em 13 dos 27 ramos pesquisados, com destaque para máquinas e equipamentos (-5,4%), produtos de metal (-9,3%), veículos automotores (-2,8%), alimentos (-2,4%), máquinas, aparelhos e materiais elétricos (-7,6%) e refino

de petróleo e produção de álcool (-1,4%).

Entre as atividades que aumentaram a produção no período estão indústria farmacêutica (3,3%), indústrias extrativas (2,5%), fumo (20,6%), metalurgia básica (1,4%), equipamentos de instrumentação médico-hospitalares, ópticos e outros (6,6%) e outros produtos químicos (1,1%).

Já na comparação com abril de 2010, o levantamento aponta que o índice de -1,3% praticamente repetiu o recuo de março no mesmo tipo de comparação (-1,4%). Houve diminuição na produção em 16 dos 27 ramos, principalmente alimentos (-8,2%), máquinas e equipamentos (-5,8%), têxtil (-15,2%), máquinas, aparelhos e materiais elétricos (-10,3%), refino de petróleo e produção de álcool (-3,5%) e produtos de metal (-5,8%).

Os impactos positivos mais relevantes nessa comparação partiram da indústria farmacêutica (17,6%), impulsionada pela maior fabricação de medicamentos; e de outros equipamentos de transporte (9,7%), com destaque para a fabricação de aviões e motocicletas.



Fale com o editor
redacao@diarioam.com.br

Fala Sério

Canalha petista



Com a fome de poder e se dar bem que não acaba nem fica pouca, a canalha petista insiste em tomar a SUFRAMA. E não cansa de subornar setores da mídia para inventar futrica e maldizer contra a superintendente, Flávia Grosso. Eles não desistem e sequer estão preocupados com a reputação em queda livre com seguidos escândalos da agremiação. O PT de Palocci é o de Zé Dirceu e da canalha local que quer a SUFRAMA.

Língua presa

Menos mal que eles estão topando pela frente o segmento puta velha do PMDB, que quer as mesmas coisas, vantagens e cargos que eles com muito mais profissionalismo e qualificação. Michel Temer não vai deixar barato o impedimento da CPI do Pallófi...o cérebro maroto da República da Língua Presa.

Fermento pecuniário

Palófi amealhou uma riqueza que resulta num aumento de 20 vezes em 4 anos. Numa empresa em que só ele era registrado. Os demais eram aspones de seu gabinete da Câmara. O mais cabeludo, porém, está por vir...

Farinha do mesmo panelo



E João Pedro Gonçalves, o suplente que se perdeu em Istambul, numa cachaçada desmesurada, e nunca mais se achou, largou os interesses ameaçados da ZFM e de seu Estado, para subir à tribuna e defender a malandragem de Palófi...jusdem farinae...

Fala Sério (continuação)

Serafim desmente

O ex-prefeito Serafim Correa, economista e advogado, disse que a bancada federal está completamente desinformada sobre o teor e as implicações da Medida Provisória dos Tablets. E, pra falar a verdade, sobre tudo o que ocorre no Congresso em relação ao Amazonas. Uma cangalha de despreparo.

Curral do Mercadante

Com lógica semelhante, seu colega socialista, deputado Marcelo Ramos, foi mais longe. E denunciou a decisão política da presidente Dilma que, podendo perder 3,65% de receita para instalar a fábrica em Manaus, preferiu perder 21,25% para beneficiar São Paulo. Faltou lembrar que se trata de beneficiar o curral de Mercadante.

Pontes desconexas



Segundo Marcelo, a incompetência histórica dos nossos governantes que não nos prepararam para os desafios do mundo moderno e permitiram um colapso logístico com ineficiência em portos, aeroportos, sistemas de comunicação e energia. Deu no que deu.

Ninguém merece...

- Onde estará nesse momento a cara de tacho dos parlamentares que se elegeram enganando o povo com as miragens da Dilma?
- Miragens e sacanagens repetidas em sua única e meteórica visita a Manaus em março último, pra enganar besta...
- ... e dizer que vai prorrogar a Zona Franca. É daqui que eles sacaram R\$ 53 bilhões em oito anos de exploração tributária.
- A ministra da Cultura e o IPHAN federal tentaram impedir o novo terminal portuário sem jamais conhecer o projeto. Pura sacanagem e omissão. Serve também pra quem já esteve no poder e nada fez e agora fica mandando recados de Lisboa

Artigo - Hissa Abrahão

Arauto do Amazonas



Na história medieval, o arauto era o mensageiro oficial na Idade Média. Ele transmitia informações de interesse público, anunciava a guerra, proclamava a paz em nome das autoridades e por essa razão, era considerado uma espécie de diplomata da época. No artigo de hoje, quero fazer uma homenagem ao arauto do Amazonas que durante oito anos brigou pelos direitos dos nossos cidadãos no Senado Federal, mas por uma peça pregada pelo destino, não está mais na função que tanto honrou: o eterno senador Arthur Virgílio Neto.

Considerado por três anos consecutivos um dos senadores mais influentes pela mídia nacional, Arthur ficou conhecido no Senado pela sua coragem, ousadia e determinação ao defender os direitos dos moradores do Amazonas e de todos os brasileiros. Para quem não lembra, Arthur foi um dos principais protagonistas para a derrubada da Contribuição Provisória sobre Movimentação Financeira (CPMF).

Quero fazer uma homenagem ao eterno senador Arthur Virgílio Neto

O eterno Senador do Amazonas, também foi o autor da Proposta de Emenda à Constituição (PEC) que prorroga a Zona Franca de Manaus até 2033. Da mesma forma, foi um dos principais articuladores para a sobrevivência do Polo Industrial de Manaus na década passada. Sim, estamos falando de um amazonense, cuja representação marcou o Estado no Congresso por ser uma importante oposição ao Governo e que colocou o Amazonas no cenário da política nacional.

Muitos opositores a ele dizem que estamos exagerando quando dizemos que ele faz falta no Senado. Acredito que se ele estivesse lá, nossa Zona Franca não estaria em risco como está hoje com a assinatura da Medida Provisória (MP) 534 pela presidente Dilma Rousseff, que afeta a indústria de informática em nosso Estado e pode prejudicar milhares de empregos. Saberíamos que o arauto do Amazonas, pelo menos, não ficaria em silêncio. É uma pena. Sim, ele faz falta.

Artigo - Pauderney Avelino

Esqueceu, Dilma?



Sexta-feira (27) estive presente em um café da manhã com empresários e os líderes da Fieam e Cieam fim de discutir soluções às ameaças criadas pela MP 534 à nossa Zona Franca e propor novas blindagens aos incentivos do motor da economia do Amazonas.

A Medida Provisória 534 prevê a alíquota zero de PIS e Cofins sobre os tablets, os computadores portáteis com a tela sensível ao toque, sendo que o mais conhecido é o iPad, fabricado pela Apple, o qual será produzido no Brasil através da chinesa Foxconn em Jundiá, no Estado de São Paulo e não na Zona Franca de Manaus. A alegação do Ministro da Fazenda, Guido Mantega, é que a medida vai estimular a instalação de mais empresas no Brasil, além de reduzir o preço dos produtos.

Em reunião com o Ministro Paulo Bernardo em fevereiro, deixei que claro que a Zona Franca já contava com os incentivos fiscais e tributários para produzir o tablet, além de já existirem em nosso parque industrial empresas que possuem o tablet no seu mix de

produtos como a LG, Samsung, Sony e nada foi feito.

O fato é que essa medida prejudica a Zona Franca, contrariando o que disse a presidente Dilma Rousseff nas eleições passadas, em que prometeu preservar os empregos do PIM, mas parece já ter se esquecido. É assim que age um governo que não tem compromisso com as regiões do País. Pra piorar a situação, o governo federal deve estender o benefício

concedido aos tablets também os jogos eletrônicos, sendo que estes já são fabricados em Manaus. Os incentivos fiscais devem ser regionalizados e uma ação como essa tem endereço certo. O assunto deve ser levado ao Supremo Tribunal Federal (STF) e as entidades devem se mobilizar para demover essas intenções. Intenções que são más, por agora.

É hora de unidade política na defesa do Polo Industrial de Manaus entre empresários, líderes sindicais e políticos, afinal que precisa sair ganhando é o povo do Amazonas. Já apresentei emendas à MP 534 e lutarei por PIM menos dependente de incentivos fiscais.

Já apresentei emendas à MP 534 e lutarei por um PIM menos dependente